

DIA MUNDIAL DOS POBRES

O Dia Mundial dos Pobres, sinal fecundo da misericórdia do Pai, vem pela sétima vez alentar o caminho das nossas comunidades ... Sermos concretos no agir com e pelos pobres, como no Livro de Tobias, é uma questão de justiça que nos obriga a todos a procurar-nos e encontrar-nos reciprocamente, para que uma comunidade se possa identificar como tal.

Restabelecendo as justas relações interpessoais, muito além das esmolas apressadas, «não afastar o olhar do pobre» urge em obtermos juntos os benefícios da misericórdia, da caridade que dá sentido e valor a toda a vida cristã.

A nossa solicitude pelos pobres seja sempre marcada pelo realismo evangélico e não pela necessidade de libertação do supérfluo de cada um ... discernir as verdadeiras exigências dos irmãos ... a urgente necessidade da nossa humanidade, do nosso coração aberto ao amor. «Somos chamados a descobrir Cristo neles: a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles» (EG, 198).

Nesta casa que é o mundo, todos têm direito de ser iluminados pela caridade, ninguém pode ser privado dela. Possa a tenacidade do amor de Santa Teresinha - nos 150 anos do seu nascimento - inspirar os nossos corações neste Dia Mundial, ajudar-nos a «nunca afastar de algum pobre o olhar» e a mantê-lo sempre fixo no rosto humano e divino do Senhor Jesus Cristo.

Pe. Nuno Miguéis

